

Terça-Feira, 20 de Outubro de 2026

Operação Leito Legal: Polícias Estaduais Combatem Garimpo Ilegal nos Rios de Mato Grosso

Ação integrada das forças de segurança visa interromper atividades ilegais e preservar rios da região de Guarantã do Norte

As autoridades de segurança pública de Mato Grosso iniciaram, nesta terça-feira (20), a **Operação Leito Legal**, um trabalho coordenado para enfrentar delitos ambientais vinculados ao garimpo sem autorização nos rios Braço Norte e Peixoto de Azevedo, localizados na região de Guarantã do Norte.

A ação conjunta entre a Polícia Civil e a Polícia Militar, realizada em cooperação com o Ministério Público Estadual, busca cumprir decisões judiciais para busca e apreensão direcionadas a 28 embarcações envolvidas na extração mineral ilegal nos cursos d'água. As operações acontecem simultaneamente por vias terrestres e fluviais.

A 2ª Vara da Comarca de Guarantã do Norte expediu as ordens judiciais com base em investigações minuciosas realizadas pelos órgãos competentes.

O escopo da operação compreende paralisar as atividades criminosas, confiscar equipamentos colocados irregularmente em unidades de conservação e inutilizá-los conforme decisão judicial. Além disso, pretende-se localizar e identificar os responsáveis financeiros e proprietários das embarcações.



A ação também contempla a coleta de amostras ambientais de solo e água para análises periciais que comprovem os ilícitos investigados, incluindo verificação de contaminação por mercúrio e outras substâncias químicas utilizadas nesse tipo de extração, que potencializam os impactos ambientais.

Os investigados enfrentam acusações de crimes contra o meio ambiente, incluindo poluição em graus que possam prejudicar a saúde das pessoas, eliminar fauna local ou destruir significativa porção da vegetação nativa.

Resultados das Investigações

As apurações indicam que as estruturas encontradas utilizam maquinaria e substâncias potencialmente venenosas, gerando riscos à qualidade hídrica. Também constata-se exploração mineral sem permissão em Áreas de Preservação Permanente, além de assoreamento dos rios e supressão de cobertura florestal.

Os rios Braço Norte e Peixoto de Azevedo compõem a malha hidrográfica do norte mato-grossense e influenciam o contexto ambiental dos municípios de Guarantã do Norte, Matupá, Novo Mundo e Peixoto de Azevedo. Estes cursos d'água também servem como balneários aproveitados pela população local.



Transformação Ambiental: Danos aos Leitos e Vegetação

As diligências documentam uma situação inquietante de deterioração, particularmente no rio Braço Norte. De acordo com as investigações, a mineração clandestina tem ocasionado depressões do terreno, retirada do solo superficial rico em material orgânico e sedimentação dos canais fluviais.

Além da retirada de minérios diretamente nos talvegues, foram encontradas clareiras abertas com equipamentos motorizados para instalação de acampamentos, construção de trilhas não autorizadas e montagem de infraestrutura vinculada à garimpagem ilegal.

Conforme a Delegacia Especializada do Meio Ambiente, essas atividades incluem corte de cobertura florestal, mesmo em territórios com proteção legal.

A eliminação da mata nas margens fluviais e o revolvimento do solo potencializam processos de desagregação do terreno e facilitam a acumulação de partículas nos rios. Dentre os efeitos prejudiciais documentados, estão a turvação das águas, transformação da circulação hídrica natural, fragilização das encostas e perda dos ecossistemas que sustentam espécies animais e vegetais locais.



O crescimento da atividade garimpeira sem regulação legal suscita preocupações entre habitantes locais acerca da possível comprometimento dos mananciais e intensificação da degradação em regiões legalmente conservadas.

A utilização de dragas e equipamentos de sucção (conhecidos como "chupões") nos leitos fluviais, combinada com desmatamento e ocupação desordenada das margens, amplifica os efeitos nocivos ao

ecossistema. Segundo os registros investigativos, os impactos possuem proporções significativas e são de difícil reversão.

Esforço Colaborativo

A **Operação Leito Legal** é conduzida pela Delegacia Especializada do Meio Ambiente e Polícia Militar Ambiental, com respaldo do Ministério Público Estadual, contando também com a Delegacia Regional de Guarantã do Norte, Grupo de Operações Especiais do 2º Comando Regional, Corpo de Bombeiros, Poder Judiciário local, Perícia Oficial e Identificação Técnica e Secretaria de Estado de Meio Ambiente.



Significado da Nomenclatura

A designação **Leito Legal** representa a defesa dos talwegues fluviais e a proteção da legalidade, evidenciando a mobilização de diferentes órgãos em prol da preservação ambiental.

O vocábulo "leito" alude ao percurso natural das correntes hídricas e, de maneira simbólica, ao caminho que deve nortear o aproveitamento dos bens naturais: observância das normas e preservação do equilíbrio ecológico.

O termo "legal" ressalta o compromisso de combater a exploração mineral não autorizada e responsabilizar aqueles que cometem agressões ao patrimônio ambiental.